

13 OUT 1988

Governadores se reúnem hoje para

CORREIO BRAZILIENSE

nao pagar dívida

Publico

Os governadores do PMDB não querem esvaziar os cofres para o pagamento do serviço da dívida externa dos Estados, como quer o Governo. Como dizia ontem um deputado peemedebista, sem dinheiro ninguém ganha eleição e os efeitos da Operação Desmonte já estão sendo sentidos agora, nas eleições municipais. No ano que vem, a campanha será para a Presidência da República. Para tentar encontrar uma saída, os governadores se reúnem hoje, às 16 horas, com o presidente do partido e candidato natural à sucessão do presidente Sarney, deputado Ulysses Guimarães.

Os governadores dizem que não dá para pagar os 25 por cento sobre o serviço da dívida como o Governo quer com a proposta orçamentária encaminhada ao Congresso. A sugestão deles é rolar 90 por cento da dívida e o argumento é o de que se o Governo Federal fechou um acordo com o FMI rolando a dívida externa em 100 por cento, o mesmo tratamento deverá ser dado aos Estados.

Antes da reunião com os governadores, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o deputado Ulysses Guimarães receberá em sua residência, na Península dos Ministros, o presi-

dente da Comissão de Orçamento do Congresso, deputado Cld Carvalho (PMDB-MA) e o relator senador Almir Gabriel (PMDB-PA). As alterações propostas pelos governadores terão que passar pela Comissão de Orçamento e, depois, pelo plenário do Congresso.

PRAZO

As mudanças, através de emendas à proposta orçamentária, terão que ser feitas até o dia 18. A reunião dos governadores para tratar do assunto foi decidida no dia da promulgação da Constituição, por proposta do paulista Orestes Quêrcia. Desde que foi conhecida a chamada Operação Desmonte, os governadores vêm se articulando para tentar alterar a questão do pagamento da dívida. A sugestão do pagamento apenas de 10 por cento da dívida é do governador de Minas Gerais.

Na reunião hoje, com o presidente Ulysses Guimarães, dos 21 governadores do PMDB, não vão estar presentes o do Rio de Janeiro, Moreira Franco, que se encontra na Europa e o governador do Paraná Alvaro Dias, alegando outros compromissos.